

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-01

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/106 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/106
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1871-06-13 - 1872-02-07
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 4.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	<p>O livro contém várias notas de escrituras diversas dos tabeliães: David de Frias Coutinho (até 1871-12-21) e António Severino de Avelar Júnior (a partir da mesma data).</p> <p>2384 - Escritura de venda de uma casa térrea telhada com o seu reduto e poço, sita á Travessa da Rua do Cano, desta cidade da Horta, que faz Tomás Sabina, da freguesia Matriz, a Manuel Soares da Conceição, e leva uma estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 13 de junho de 1871 (1).</p> <p>2385 - Escritura de distrate da quantia de 22\$500 reis, que dá Manuel Pereira Peixoto, na qualidade de mordomo da Confraria da Senhora do Rosário da igreja paroquial da freguesia da Feteira, a Maria Teresa, solteira, maior, e a João Francisco Dutra, casado, moradores na mesma freguesia, e leva uma estampilha de 30 reis no fim, pregada e inutilizada hoje 13 de junho de 1871 (2).</p> <p>2386 - Escritura de venda de uma casa de alto e baixo com o reduto de 12 ares e 10 centiares de terra lavradia, sita na Travessa do Pedregulho, da freguesia da Feteira, que fazem Maria Augusta Goularte e sua irmã Ermelinda Paulina Goularte, solteiras, de maior idade, desta cidade da Horta, a António Leal Pereira, daquela freguesia, pela quantia de 300\$000 reis, e leva estampilha de 100 reis pregada e inutilizada hoje 13 de junho de 1871 (2v).</p> <p>2387 - Escritura de transação e contrato com procuração em causa própria, que fazem o excelentíssimo senhor visconde de Santa Ana e José da Rosa da Silveira e sua mulher Maria Clara de Escobar, estes lavradores, da freguesia dos Cedros, e aquele proprietário e negociante desta cidade da Horta em 13 de junho de 1871 (4).</p> <p>2388 - Escritura de contrato social que fazem Medeiros & Bettencourt, firma comercial estabelecida nesta praça da cidade da Horta, e Francisco Augusto Laranja, casado, e proprietário, moradores desta dita cidade da Horta, em um estabelecimento de carros de aluguer, que atualmente se acha na Rua do Duque de Bragança, sob as condições abaixo declaradas. Horta em 14 de junho de 1871 (4v).</p> <p>2389 - Escritura de venda de 87 ares e 12 centiares de terra lavradia, sita no lugar dos Arrifes da freguesia dos Flamengos, que fazem Francisco de Paula Sanches e sua consorte Maria Guilhermina da Rosa Sanches, desta cidade da Horta, a João de Vargas Pereira, da dita freguesia dos Flamengos, e leva estampilha de 200 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 15 de junho de 1871 (5v).</p> <p>2390 - Testamento público que nesta nota faz Rosa Tomásia, viúva de José Inácio de Sousa, desta freguesia da Feteira, e leva estampilhas de 600 reis, pregadas no fim e inutilizadas hoje 16 de junho de 1871 (6v).</p> <p>2391 - Escritura de venda dos domínios diretos dos foros fixos de 393 litros e 263 mililitros de trigo e 280 litros e 900 mililitros de milho e 2 galinhas, impostos em 193 ares e 60 centiares de terra lavradia, sita nas freguesias dos Flamengos e Feteira, que faz o ilustríssimo José Francisco da Câmara Terra Berquó ao ilustríssimo João Pereira de Lacerda, ambos desta cidade da Horta, e leva estampilha de 200 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 17 de junho de 1871 (7v).</p> <p>2392 - Escritura de venda dos domínios diretos aos foros fixos anuais de 488 litros e 63 mililitros de trigo, impostos em 125 ares e 84 centiares de terra lavradia, sita nas freguesias de Pedro Miguel, Flamengos e Cedros, que fazem o ilustríssimo João Pacheco de Oliveira e o excelentíssimo Miguel Street de Arriaga, ao ilustríssimo Sérgio Mariz de Sousa Valadares, todos desta cidade da Horta, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 17 de junho de 1871 (9).</p> <p>2393 - Escritura de venda da meança de uma casa, parte alta e parte baixa, telhada, com dois poços e uma casa palhaça, tudo fundado em 7 ares e 24 centiares de terra lavradia, ou tanta quanta for, sita no lugar do Outeiro, da freguesia dos Cedros, que faz Maria Perpétua de Escobar, solteira, de maior idade, a João Pereira de Medeiros, casado, ambos da mesma freguesia, e leva uma estampilha de 50 reis no fim, pregada e inutilizada hoje 19 de junho de 1871 (10v).</p> <p>2394 - Testamento público que nesta nota faz D. Ana Borges de Lacerda, casada com José Francisco da Silveira, moradores no Cais do Pico, da vila de São Roque, da mesma ilha, e hoje enferma nesta cidade da Horta, e leva estampilha de 600 reis no fim pregada e inutilizada hoje 21 de junho de 1871 (12).</p> <p>2395 - Escritura de distrate e quitação da quantia de 390\$000 reis, que dão José Silveira Pereira e sua</p>

mulher Rosa Maria da Silveira, desta cidade da Horta, a António Pereira Dutra, da freguesia dos Cedros, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 21 de junho de 1871 (12v).

2396 - Escritura de distrate e recibo da quantia de 80\$000 reis, que dão José da Rosa Bastião e sua mulher Maria Cândida, moradores a Porto Pim, freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, a José Furtado, da freguesia dos Cedros, e leva estampilha de 50 reis no fim, pregada e inutilizada hoje 22 de junho de 1871 (13).

2397 - Escritura de venda do domínio direto do foro fixo anual de 210 litros e 675 mililitros de trigo, imposto em 14 ares e 52 centiares de terra lavradia com uma casa de morada térrea telhada, casa palhaça de atafona, sita na freguesia de Castelo Branco, de que é enfiteuta José Francisco Pereira, viúvo, da mesma freguesia de Castelo Branco, que faz D. Maria Madalena de Moura, viúva de João Severino de Moura, a Manuel Francisco da Silva Ribeiro, ambos desta cidade da Horta aos 26 de junho de 1871, e leva estampilha de 100 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 26 de junho de 1871 (13v).

2398 - Escritura de venda de uma casa baixa telhada com o seu reduto de 3 ares e 63 centiares de terra lavradia, situada no lugar do Pasteleiro, da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que fazem Luisa Constância e sua filha maior Maria José, a Manuel Furtado de Mendonça, todos da mesma freguesia, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 27 de junho de 1871 (14v).

2399 - Testamento público que nesta nota faz Manuel de Vargas Henriques, casado, lavrador e morador na freguesia de Pedro Miguel, e leva estampilha de 600 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 28 de junho de 1871 (16).

2400 - Testamento público que nesta nota faz António José Gomes, casado, lavrador, da freguesia da Ribeirinha, e por ora enfermo na Santa Casa da Misericórdia desta cidade da Horta, e leva estampilha de 600 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 28 de junho de 1871 (17).

2401 - Escritura de hipoteca pela quantia de 600\$000 reis, com garantia do emprego de mordomo fiscal da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade da Horta, que faz João Severino de Avelar e Sousa, casado, proprietário desta dita cidade da Horta, á mesma Santa Casa, representado por Manuel José Bettencourt, provedor nomeado por a mesa administrativa em os 30 de junho de 1871 (17v).

2402 - Escritura de venda de 14 ares e 52 centiares de terra lavradia, sita no lugar dos Quinhões da freguesia da Feteira, que faz Rosa Tomásia a Florinda Luisa, ambos da mesma freguesia, e leva no fim estampilha de 100 reis pregada e inutilizada, hoje 1 de julho de 1871 (18v).

2403 - Escritura de venda de 15 ares e 73 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Castelo da freguesia de Castelo Branco, que faz Joaquim José de Matos, a Francisco Goularte da Rosa, ambos da mesma freguesia, e leva estampilhas no valor de 100 reis, pregadas no fim e inutilizadas hoje 1 de julho de 1871 (19v).

2404 - Escritura de venda e quitação de paga das benfeitorias existentes em 1.413 ares e 28 centiares de terra lavradia (2 moios e 26 alqueires), sita na freguesia dos Cedros, que fazem José Silveira de Escobar e sua mulher Isabel Paulina de Escobar, Custódio Pereira de Escobar, por si e como procurador de sua mulher Filomena Aurora de Escobar, José Francisco Pinheiro e sua mulher Rita Isabel de Escobar, António da Rosa da Silveira e sua mulher Rosa Paulina de Escobar, Joaquim Francisco e sua mulher Claudina Isabel de Escobar, Tomás da Rosa Correia e sua mulher Teresa Paulina de Escobar, todos lavradores e moradores na dita freguesia dos Cedros, aos excelentíssimos José do Canto e consorte D. Maria Guilhermina Taveira Brum do Canto, da ilha de São Miguel, representados por seu procurador o ilustríssimo Tomás Pereira da Rosa, desta cidade da Horta, e leva estampilhas no valor de 200 reis pregadas no fim e inutilizadas hoje 1 de julho de 1871 (20v).

2405 - Testamento público que nesta nota faz João Silveira Goularte, solteiro, de maior idade, e morador no Pasteleiro, freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, e leva estampilha de 600 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 2 de julho de 1871 (22).

2406 - Escritura de contrato para a navegação em navio de vela, entre a ilha do Faial e a ilha das Flores, durante o prazo de 3 anos, a começar no dia 15 do próximo mês de outubro, que fazem o excelentíssimo barão de Fonte Bela, o excelentíssimo Jacinto Gago da Câmara, o ilustríssimo José Jácome Correia, o ilustríssimo José Maria Raposo do Amaral, o ilustríssimo Francisco Machado de Faria e Maia e Samuel Bensaúde & Filho, firma comercial representada por seu único gerente o ilustríssimo Abraão Bensaúde, todos da cidade da Ponta Delgada, da ilha de São Miguel, representados por seu procurador o ilustríssimo Walter Bensaúde, residente nesta cidade da Horta, todos seis como com partes instaladoras da parceria marítima para a navegação a vapor entre Lisboa e as ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge, Faial e Graciosa, e em navios de vela ou vapor entre as ilhas de São Miguel e Santa Maria, e entre as ilhas do Faial e Flores, com José Jacinto de Figueiredo, casado, negociante e proprietário desta dita cidade da Horta aos 4 de julho de 1871 (22v).

2407 - Escritura de venda de uma casa de alto e baixo telhada com reduto de 7 ares e 26 centiares de terra lavradia, que mais ou menos forma um pomar, livre, situada na Rua da Praça da freguesia dos Flamengos, que faz a excelentíssima D. Francisca Emília Terra Brum de Bettencourt, viúva, desta cidade da Horta, a António Moreira de Bettencourt, ausente, por seu procurador o excelentíssimo comendador Manuel José Sequeira, desta mesma cidade, e leva estampilhas 4 de 50 reis, pregadas e inutilizadas no fim hoje 4 de julho de 1871 (24).

2408 - Escritura de venda de 44 ares e 77 centiares de terra de quinta, sita na Canada das Dútras, da freguesia Matriz desta cidade da Horta, e do domínio direto de 70 litros e 225 mililitros de trigos, imposto de foro em 48 ares e 40 centiares de terra lavradia e ladeira, sita na freguesia da Ribeirinha, de que é enfiteuta José Alexandre da Terra, que faz a excelentíssima D. Maria Benedita da Rosa, ausente, por sua procuradora e mana a excelentíssima D. Ana Amélia Garcia da Rosa, a Manuel Francisco Nunes de Arriaga, desta cidade da Horta, e leva estampilha de 200 reis no fim, pregada e inutilizada hoje 5 de julho de 1871 (25).

2409 - Escritura de venda de 24 ares e 20 centiares de terra lavradia, situada á Ribeira Grande desta freguesia de Castelo Branco, que faz Miquelina Bernarda, viúva de Manuel Rodrigues Pinheiro, ambos da mesma freguesia, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 5 de julho de 1871, ao comprador António de Ávila Goularte (26v).

2410 - Escritura de 49 ares e 61 centiares de terra lavradia, sita no Monte Carneiro da freguesia Matriz,

desta cidade da Horta, que faz D. Maria de São José Bettencourt, desta cidade da Horta, a Manuel José da Costa Júnior, da freguesia dos Flamengos, e leva estampilha de 200 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 6 de julho de 1871 (27v).

2411 - Escritura de venda de 48 ares e 40 centiares de terra lavradia com uma casa alta telhada, sita no lugar da Carreira da freguesia de Castelo Branco, que faz António Silveira Bettencourt, viúvo, a José Francisco da Silveira Pinto Júnior, ambos da mesma freguesia, e leva estampilha de 200 reis, pregada e inutilizada hoje 7 de julho de 1871 (29).

2412 - Escritura de venda de uma casa baixa telhada com cozinha e reduto, sita no Calço das Figueiras da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que faz José Furtado de Mendonça, da mesma freguesia, a Cândida Augusta, da freguesia da Feteira, e leva estampilha de 50 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 8 de julho de 1871 (30).

2413 - Escritura de venda de uma morada de casa alta, casa de lagar e seus pertences, cisterna e um reduto de vinha com 58 ares e 8 centiares de vinha, e de mais 12 prédios, sendo 11 de vinha e 1 de terra, tudo situado no lugar do Monte da freguesia da Candelária, do Julgado da Madalena da ilha do Pico, que faz José Cristiano Anel de Medeiros, da cidade de Coimbra, a José Jacinto de Figueiredo, desta cidade da Horta, e leva estampilha de 100 reis no fim, pregada e inutilizada hoje 8 de julho de 1871 (31).

2414 - Testamento público que nesta nota faz Manuel Duarte da Silveira, do lugar dos Espalhafatos, da freguesia da Ribeirinha, viúvo, e leva estampilha de 600 reis pregada no fim, e inutilizada hoje 9 de julho de 1871 (33).

2415 - Testamento público que nesta nota faz Joaquim Silveira Jorge, casado com Maria Tomásia do Coração de Jesus, da freguesia dos Cedros, a Grota do Porto, e leva estampilha de 600 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 12 de julho de 1871 (34).

2416 - Testamento público que nesta nota faz Maria Tomásia do Coração de Jesus mulher de Joaquim Silveira Jorge, da Grota do Porto, da freguesia dos Cedros, e leva estampilha de 600 reis no fim pregada e inutilizada hoje 12 de julho de 1871 (35).

2417 - Escritura de venda do domínio direto do foro de 210 litros e 675 mililitros de trigo de que são enfiteutas António Jacinto de Melo, José Furtado Carlos, José Inácio da Rosa, José Furtado Rodrigues e Manuel Francisco de Sousa, todos da freguesia da Ribeirinha, imposto em 145 ares e 20 centiares de terra lavradia, sita no lugar dos Espalhafatos, da dita freguesia da Ribeirinha, que fazem D. Maria Feliciano de Sousa Brasil, viúva de Manuel Inácio de Sousa Brasil e seus filhos D. Maria Adelaide Brasil e António Gualberto de Sousa Brasil, ao ilustríssimo João Pereira de Lacerda, todos desta cidade da Horta, e leva estampilha de 100 reis no fim pregada, e inutilizada hoje 16 de julho de 1871 (35v).

2418 - Sem efeito.

2418(bis) - Escritura de venda de 77 ares e 44 centiares de terra lavradia, sita no lugar das Areias, da freguesia dos Cedros, que faz José Furtado Abeilhas, a Francisco Inácio, ambos da mesma freguesia, e leva estampilha de 50 reis, duas pregadas e inutilizadas hoje 21 de julho de 1871 (39v).

[S/n] - Foi aprovado o testamento cerrado de D. Maria Delfina de Cortena, desta cidade da Horta hoje 28 de julho de 1871 (41v).

2419 - Testamento público a Joaquim José da Silveira, casado, comerciante desta cidade da Horta, e leva 3 estampilhas de 300 reis cada uma, no fim pregadas e inutilizadas hoje 28 de julho de 1871 (41v).

2420 - Escritura de empréstimo da quantia de 1.500\$000 reis, com vencimento do juro de 7% ao ano, e pelo prazo de 10 anos, que tomam Manuel Estácio da Costa Silveira e sua mulher D. Francisca da Glória de Vargas, da freguesia da Praia do Almocharife, a D. Francisca Augusta Veloso, viúva de João Veloso de Carvalho, desta cidade da Horta, como tutora do menor Augusto, seu filho, e leva estampilha de 200 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 1 de agosto de 1871 (42v).

2421 - Testamento público que nesta nota faz Jacinto José Maria, viúvo, morador nesta cidade da Horta, e leva estampilha de 600 reis, pregada no fim e inutilizada em os 2 de agosto de 1871 (45).

2422 - Escritura de venda do foro de 121 litros de trigo e 140 mililitros de trigo, imposto em 3 glebas, sendo na Feteira uma gleba de terra e as outras duas na Rua Cônsul Dabney, desta cidade da Horta, que faz Manuel Estácio Machado, da vila da Madalena, da ilha do Pico, a José Hilário Lopes Ameno, desta cidade da Horta em os 2 de agosto de 1871, e leva estampilha de 50 reis no fim pregada e inutilizada hoje e de agosto de 1871, e mais uma de menor valor (45v).

2423 - Escritura de venda de 38 ares e 72 centiares de terra lavradia, com uma casa palhaça, sita no lugar do Cantinho, da freguesia dos Flamengos, que faz Manuel António Pereira, da freguesia de São Mateus da ilha do Pico, a José António de Vargas Brum, da dita freguesia dos Flamengos, e leva estampilha de 100\$000 reis, pregada no fim e inutilizada hoje 2 de agosto de 1871 (47).

2424 - Escritura de venda de uma pequena casa baixa telhada, sita detrás da igreja da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, que faz Laureano Francisco de Fraga, a José Vieira, ambos da mesma cidade, e leva estampilha de 50 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 5 de agosto de 1871 (48).

2425 - Escritura de quitação da quantia de 549\$400 reis, que dá D. Mariana Borges de Lacerda, solteira, maior, da vila de São Roque da ilha do Pico, a Manuel Francisco Garcia, desta cidade da Horta, e leva estampilha de 200 reis no fim pregada e inutilizada em 7 de agosto de 1871 (49).

2426 - Escritura de venda de 29 ares e 4 centiares de terra lavradia, sita na freguesia da Praia do Almocharife, que faz o excelentíssimo António Joaquim Nunes de Vasconcelos, da cidade de Lisboa, por seu procurador nesta ilha, o ilustríssimo Laureano de Sequeira, a Manuel Pinheiro Senior, da dita freguesia da Praia do Almocharife, e leva estampilha de 100 reis no fim pregada e inutilizada hoje 8 de agosto de 1871 (50).

2427 - Escritura de venda da posse e servidão de umas janelas feitas no granel da estância de madeiras, sita na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, pertencentes aos herdeiros de Elias Bensaúde, feitas na extremidade divisória de um prédio de D. Ana Lucrecia Ribas, que faz esta áqueles, e leva estampilha de 50 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 11 de agosto de 1871 (51).

2428 - Escritura de venda de 24 ares e 20 centiares de terra lavradia, sita no lugar da Lomba de Baixo da freguesia da Praia do Almocharife, que o excelentíssimo doutor António Joaquim Nunes de Vasconcelos, da cidade de Lisboa faz a António Luís de Sousa, da dita freguesia, e leva estampilha de 50 reis no fim, pregada e inutilizada hoje 12 de agosto de 1871 (52).

2429 - Escritura de cessão do direito e ação da quantia de 140\$400 reis, de que é originária devedora Ana Felícia, viúva, da freguesia da Feteira, que fazem Manuel Silveira de Andrade e sua mulher Maria Madalena, com João Dutra Goularte, casado, lavrador, da mesma freguesia, e leva estampilha de 100 reis no fim, pregada e inutilizada hoje 19 de agosto de 1871 (53).

2430 - Testamento público que nesta nota faz Manuel Correia Garcia, casado, proprietário, da freguesia da Feteira, e leva estampilha de 600 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 20 de agosto de 1871 (54).

2431 - Testamento público que nesta nota faz Maria Guilhermina Correia Bulcão casada com Manuel Correia Garcia, da freguesia da Feteira, e leva estampilha de 600 reis, no fim pregada e inutilizada hoje 20 de agosto de 1871 (55).

2432 - Escritura de venda de 135 ares e 52 centiares de vinha e arvoredado, situada na freguesia da Madalena da ilha do Pico, que faz José Hilário Lopes Ameno aos senhores Charles W. Dabney & Sons, todos desta cidade da Horta em os 26 de agosto de 1871, e leva estampilha de 100 reis, no fim pregada e inutilizada (55v).

2433 - Escritura de venda do domínio do foro fixo de 140 litros e 50 mililitros de trigo, imposto em 45 ares e 98 centiares de terra lavradia, situada na Rua da Igreja da freguesia da Feteira, que faz D. Luisa Margarida Félix, por si, e como procuradora de seu marido Francisco Felix Rodrigues, desta cidade da Horta, a Francisco de Vargas Dias, da dita freguesia da Feteira, e leva estampilha de 50 reis no fim, pregada e inutilizada hoje 30 de agosto de 1871 (57).

2434 - Escritura de venda do lugre português Rei Guilherme, com todos os seus utensílios e mais pertences, surto no porto desta cidade da Horta, que faz o ilustríssimo Guilherme Augusto Mesquita Henriques ao excelentíssimo visconde de Santa Ana e ilustríssimos José Francisco da Câmara Terra Berquó e Tomás da Silva Ribeiro, todos da mesma cidade da Horta, e leva estampilha de 400 reis no fim, pregada e inutilizada hoje 30 de agosto de 1871 (58).

1 - Escritura de venda do domínio útil de 91 ares, 96 centiares de terra lavradia e mato, dividida em 2 pedaços, sita no lugar do Barreiro, da freguesia da Ribeirinha, desta ilha do Faial, que fazem Francisco Caetano da Terra e sua mulher Maria Emília, a Manuel da Rosa Matias, casado, lavrador e morador na dita freguesia, por preço de 100\$000 reis (61).

2 - Escritura de venda do domínio útil de 29 ares, 4 centiares de terra lavradia, sita ao lugar do Farrobo da freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, que faz Bárbara Emília do Amaral, solteira, moradora nesta cidade da Horta, a Filomena do Coração de Jesus, solteira, moradora na dita freguesia dos Flamengos, ambos de maior idade, e por preço de 310\$000 reis (62).

3 - Escritura de venda do domínio útil de 9 ares, 68 centiares de terra lavradia, dividida em 2 porções, e conjunta, sita no lugar do Pasteleiro, da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que fazem José Maria da Silveira com sua mulher Maria Teresa da Silveira, e sei irmão e cunhado Mateus Maria da Silveira, solteiro, a Francisco José da Rosa, casado, proprietário, morador nesta mesma cidade, por preço de 100\$000 reis (63v).

4 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 168 litos, 540 mililitros de trigo, imposto em 29 ares, 4 centiares de terra lavradia, sita acima da igreja de Santo António, da freguesia Matriz, desta cidade da Horta, que faz António Maria de Sousa, solteiro, ausente, por seu procurador, a Tomás Pereira da Rosa, viúvo, morador desta cidade da Horta, proprietário, de maior idade, por preço de 120\$000 reis (65v).

5 - Escritura de venda livre, dos domínios úteis e direito de 38 ares, 72 centiares de terra lavradia, sita na freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, e 168 litros, 540 mililitros de trigo de foro, imposto na dita terra, que fazem o ilustríssimo comendador Manuel José Sequeira e sua mulher D. Margarida Leonor da Silva Sequeira, a Francisco Silveira de Vargas, solteiro, e Manuel Jacinto de Lima, viúvo, a Joaquim Francisco da Silva, casado, todos proprietários de maior idade, este e o terceiro morador na dita freguesia de Pedro Miguel e os mais nesta cidade da Horta, por preço de 360\$000 reis (66v).

6 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 231 litros, 742 mililitros de trigo, imposto em 48 ares, 40 centiares de terra lavradia, sita no lugar dos Almances da freguesia de Castelo Branco, que fazem Manuel Machado Rodrigues e sua mulher Catarina Tomásia da Trindade, a D. Maria Leonor Labatt Ataíde, viúva, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta do Faial, por preço de 165\$000 reis (68v).

7 - Testamento público que faz Maria Bernarda da Conceição viúva de António Furtado Carlos, proprietária, de maior idade, moradora na freguesia de Nosso Senhor São Mateus, lugar da Ribeirinha desta ilha do Faial, e pela forma que se segue (70).

8 - Escritura testamentária que faz Francisco António Goularte, viúvo de Miquelina Máxima da Silveira, proprietário, de maior idade, morador atualmente na freguesia da Conceição desta cidade da Horta, ilha do Faial, e pela forma que se segue (71).

[S/n] - Em os quatro dias do mês de janeiro de 1872, de tarde nesta cidade da Horta, ilha do Faial, e em meu escritório presente mim tabelião e das cinco testemunhas, adiante mencionadas, compareceu presente Mateus Maria da Silveira, solteiro, proprietário, de maior idade, morador na freguesia das Angústias, desta cidade, que reconheço pelo próprio, e me apresentou o testamento para que eu tabelião lho aceitasse e aprovasse, dizendo que era o próprio, que por mim tabelião havia mandado fazer no dia 29 de dezembro próximo findo de 1871, que assinara e rubricara com sua mão e conservado em si até á presente data que o apresentara, o qual testamento aceitei e aprovei, praticando todas as formalidades determinadas na lei, e tudo na presença das testemunhas, José da Rosa Martins, António da Rosa Pereira, João Francisco de Escobar, moradores nesta cidade da Horta, José Felipe de Lacerda, morador na freguesia dos Cedros, desta ilha, todos casados, proprietários e João Pacheco de Oliveira, solteiro, também proprietário, morador nesta mesma cidade, e de maior idade, de mim reconhecidos, na presença dos quais, tendo cosido e lacrado o mesmo testamento, e lançado na capa que serve de invólucro o pertence, a entreguei ao testador que recebeu assina comigo, do que de tudo dou minha fé. E para constar lancei esta nota na conformidade do artigo mil novecentos vinte e seis do código civil português. Eu António Severino de Avelar Júnior, tabelião de notas o escrevi (72v).

9 - Escritura de venda do domínio útil de 10 ares, 89 centiares de terra terra lavradia, sita na freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, que faz Manuel Peixoto Bettencourt Korth, solteiro, a António Francisco Leal, viúvo, proprietário, morador na dita freguesia, por preço de 80\$000 reis (72v).

- 10 - Escritura de venda do domínio útil da propriedade de 19 ares, 36 centiares de terra lavradia, sita no lugar chamado A Confraria, da freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, que fazem Domingos Silveira Goularte e sua mulher Rosa Maria, a António Francisco Correia, solteiro, proprietário, de maior idade, moradores na dita freguesia dos Cedros, por preço de 120\$000 reis (74).
- 11 - Escritura de transação de contrato com obrigação de dívida, da quantia de 240\$000 reis, que fazem Maria de Jesus Bettencourt viúva de Manuel José da Silva, e suas filhas Rita Cândida da Silveira com seu marido Manuel de Faria da Silveira, e Maria de Jesus da Silva, solteira, aquelas moradoras, na vila da Madalena, da ilha do Pico, representadas por seu procurador nesta ilha, seu genro, marido e cunhado do dito Manuel de Faria da Silveira, atualmente morador nesta cidade da Horta, com o ilustríssimo Manuel Maria da Silva, casado, proprietário, morador na freguesia dos Flamengos, e capitão da galera brasileira Nova Maria da Glória, como tudo abaixo se há-de declarar (75).
- 12 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 519 litros, 665 mililitros de trigo, imposto em 82 ares, 28 centiares de terra lavradia, dividida em 2 pedaços, sita na freguesia de Pedro Miguel, desta ilha, que faz o ilustríssimo Manuel Machado Borges, solteiro, da ilha Terceira, por seu procurador o ilustríssimo Lauriano de Sequeira, viúvo, morador desta cidade da Horta, a Joaquim Silveira Pinheiro, solteiro, da freguesia do Salão desta ilha, proprietário, de maior idade, por preço de 370\$000 reis (76v).
- 13 - Escritura de partilha que fazem Isabel Carolina Pereira, viúva de Manuel Inácio Pereira, com seu genro e filha João Narciso Garcia de Serpa e mulher Margarida Isabel de Serpa, proprietário, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial (78).
- 14 - Escritura de venda do domínio útil de 91 ares, 23 centiares de terra de mato, plantada de arvoredos, sita no Chão Frio da freguesia da Praia do Almocharife desta ilha do Faial, que faz D. Leonor Adelaide Quaresma, solteira, ao ilustríssimo Augusto Dally, casado, proprietário, de maior idade, morador desta cidade da Horta, por preço de 96\$000 reis e distrate de 91\$000 reis (79v).
- 15 - Escritura de venda do domínio útil de uma casa alta telhada com 7 ares, 26 centiares de terra lavradia, sita no Arrabalde da freguesia do Salão, desta ilha do Faial, que faz Manuel Duarte da Silveira Morango, solteiro, a Manuel Duarte da Silveira, casado, de maior idade, lavrador e morador na dita freguesia do Salão, por preço de 100\$000 reis (81).
- 16 - Escritura de venda do domínio útil da propriedade constante de 91 ares, 96 centiares de terra lavradia, dividida em três porções, sita na Rua da Portela, da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que faz Manuel da Rosa Vieira, viúvo, a António Silveira de Ávila, casado, proprietário, de maior idade, moradores na dita freguesia, por preço de 500\$000 reis (82v).
- 17 - Escritura de venda livre de 14 ares, 52 centiares de terra lavradia, sita no lugar da Carreira da freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, que faz António Francisco Sarmento, viúvo, a Francisco José da Silveira, casado, proprietário, de maior idade, moradores na dita freguesia, por preço de 100\$000 reis (84).
- 18 - Testamento público que faz Inácio de Vargas, viúvo de Teresa Mariana, proprietário, de maior idade, morador no Caminho da Igreja desta freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, lugar de Pedro Miguel [SIC], desta ilha do Faial, pela forma que se segue (85).
- 19 - Testamento público que faz António de Vargas Pereira, viúvo de Teresa Jacinta, natural desta ilha do Faial, proprietário, de maior idade, morador na freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, lugar de Pedro Miguel [SIC], pela forma seguinte (86v).
- 20 - Escritura de obrigação de dívida e hipoteca da quantia de 2.600\$000 reis, por tempo a prazo de 12 meses, que fazem o ilustríssimo José Francisco da Câmara Terra Berquó e sua mulher D. Maria da Glória Terra Berquó ao ilustríssimo António José Ribeiro Terra Júnior, viúvo, proprietário, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial, com as condições se não-de declarar (88).
- 21 - Escritura de venda do domínio útil de 58 ares e 8 centiares de terra lavradia, com uma casa alta, outra baixa, telhada, e casa palhoça de atafona, sitas no Caminho da Igreja, da freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, lugar de Pedro Miguel [SIC], desta ilha do Faial, que fazem João Inácio de Sousa e sua mulher Maria Madalena de Sousa, moradores na Fernandega da Praia do Almocharife, a José Francisco da Silva Júnior, casado, morador na dita freguesia de Pedro Miguel, todos de maior idade, e proprietários, por preço de 400\$000 reis, e com as condições que se não-de declarar (89v).
- 22 - Testamento público que faz Manuel Silveira de Medeiros, solteiro, proprietário, de maior idade, natural desta ilha do Faial, lavrador, e morador no lugar chamado o Caminho da Areia, da freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, e pela forma que se segue (91v).
- 23 - Escritura de venda livre de uma propriedade de casa alta telhada, com sua cozinha e pátio, com o número 2, sita na Rua da Conceição, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem António José de Medeiros e sua mulher Maria Carolina, Francisco António Goularte e Ana Teolinda, viúva, José Maria Goularte e sua mulher Maria da Luz, ausente, por seu procurador José Silveira Dutra Júnior, casado, morador na freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, António José Goularte, solteiro, ausente, por seu procurador José Pereira da Silveira, casado, morador na dita freguesia dos Flamengos e Manuel Patrício Goularte, morador na referida freguesia, por si e como procurador de sua mulher, ausente, Maria José Goularte, e os quatro primeiros moradores nesta cidade da Horta, todos proprietários, de maior idade, a Joaquim Crisóstomo da Silveira, casado, também proprietário, de maior idade, morador na referida freguesia, por preço de 650\$000 reis (92v).
- 24 - Testamento público que faz António Pinheiro de Escobar, casado com Jacinta Maria da Rosa, naturais desta ilha do Faial, morador nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Bárbara, lugar dos Cedros [SIC], e pela forma que se segue (94).
- 25 - Testamento público que faz Jacinta Maria do Rosário casada com António Pinheiro de Escobar, natural desta ilha do Faial, proprietária, de maior idade, moradora nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Bárbara, lugar dos Cedros [SIC], e pela forma que se segue (95).
- 26 - Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, com juro de 5% ao ano, da quantia de 42\$000 reis, que fazem Rosa Jacinta, viúva de José Rodrigues, e seu genro e filha Sérgio Pereira Alvernás com sua mulher Maria Madalena da Conceição, proprietários e lavradores, de maior idade, moradores nesta freguesia dos Cedros, á capela de Nossa Senhora Santa Ana, ereta na paróquia igreja de Nossa Senhora Santa Bárbara, desta dita freguesia, representada pela Junta de Paróquia, e esta pelo seu respetivo presidente e

reverendo vigário e cônego honorário António Xavier de Bettencourt, proprietário, morador nesta referida freguesia, e pelo espaço de tempo de 10 anos ou mais, com as condições que abaixo se não-de declarar (96v).

27 - Escritura de obrigação de dívida e hipoteca com juro de 5% ao ano da quantia de 58\$000 reis, que fazem José Silveira de Escobar e sua irmã Inácia Rita, viúvos, proprietários, de maior idade, moradores nesta freguesia dos Cedros á capela de Nossa Senhora dos Remédios, ereta na paroquial igreja de Nossa Senhora Santa Bárbara desta dita freguesia, representada pela Junta de Paróquia e esta pelo seu presidente o reverendo cônego honorário e vigário António Xavier de Bettencourt, proprietário, morador nesta referida freguesia, pelo espaço de tempo de 10 anos ou mais, sendo necessário, com as condições que abaixo se não-de declarar (98).

28 - Testamento público que faz Luisa Clara, solteira, de maior idade, moradora na freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, filha legítima de António Inácio e Antónia Jacinta, já falecidos, e moradores que foram da freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, pela forma que se segue (99v).

Condições de acesso	Comunicável.
Cota atual	C3.
Cota original	51.
Idioma e escrita	Português.
Características físicas e requisitos técnicos	Estado de conservação: regular. Contém 100 fls.